

30% Mais Caras as Tarifas Das Empresas de Transporte

Um aumento de 30 por cento sobre as atuais tarifas de transporte rodoviário (carro) passará a vigorar na próxima semana, segundo deliberação ontem adotada pela assembleia do Sindicato das Empresas Interestaduais de Transporte.

A vigência automática do aumento é consequência da liberação total das tarifas rodoviárias.

CONSEQUENCIAS

No decorrer da assembleia foi ressaltado que a majoração dos fretes é resultado da portaria do Conselho Nacional de Petróleo

que aumentou substancialmente os preços dos combustíveis.

A par disso, as peças e acessórios vêm sendo constantemente elevados.

Os representantes das empresas revelaram ontem que tanto os gêneros alimentícios, como os produtos manufaturados, serão alvo de expressivos aumentos em virtude da alta dos fretes. Assim, outra alternativa não tem o governo senão intervir na questão, rebaixando os fretes e adotando medidas contra a alta das peças e dos combustíveis destinados ao transporte da carga.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 11 de Janeiro de 1957 — N° 2.011

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

TRABALHADORES RESPONDEM

Ao apelo de «Imprensa Popular»

Atendendo ao apelo que formulamos em nossa edição

Homem da agressão
ao Egito e substituto
de A. Eden

LONDRES 10 (F.P.) — Mac Millan, convidado pela Rainha, aceitou o posto de primeiro ministro, vago com a renúncia de Anthony Eden.

Lamenta-se que a tarefa do sucessor de Eden será pesada. Ele deverá sem dúvida provocar eleições antecipadas e, no clima político atual, o Partido Conservador arrisca muito perder o poder.

entum aos amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR no sentido de nos ajudar a resolver os sérios problemas da ordem financeira que enfrentamos no momento estiveram em nossa redação o sr. Manoel Queiros e um trabalhador do Moinho Iluminense que vieram trazer as primeiras contribuições de 200 e 100 cruzeiros respectivamente.



PLASTICA, BELEZA
E GRAÇA DISPUTAM
O REINADO DE
MOMO

Estas quatro belas que aparecem na foto alimentam grandes esperanças de se tornarem soberanas do reinado de Momo, que se aproxima promissor. Estão concorrendo, com grandes chances, ao concurso de Rainha do Carnaval de 1956, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, e é necessário dizer que a vitória de qualquer uma das pretendentes ao título será motivo de grandes alegrias para todos os foliões cariocas e brasileiros.

CÂMARAS DE NITERÓI E SÃO LUÍS CONTRA A BASE DE TELEGUIADOS

VIGOROSOS TELEGRAMAS DE PROTESTO ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — MORADORES DE JUIZ DE FORA E SÃO JOÃO DE MERITI DIRIGEM-SE AO GENERAL LOTT

Desdobrava-se por todo o país, com impulso cada vez maior, o movimento de opinião pública contra a entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos para construção de uma base de foguetes teleguiados, concessão esta que, a efetivar-se, significaria um verdadeiro crime de lesa-pátria, um grave atentado à soberania nacional.

Agora mesmo, as Câmaras Municipais de Niterói e São Luís, pelo esmagadora maioria de seus membros, firmaram importantes declarações de repúdio às negociações que visam à alienação da estratégica ilha brasileira. O Legislativo da capital fluminense está em férias, mas

11 de seus 19 membros dirigiram vigoroso telegrama de protesto ao presidente da República. Eis os termos do aéduio despacho:

"Excelentíssimo sr. presidente da República. Atendendo a que o disposto nos artigos 4 e 5, inciso V, combinado com os artigos 66, inciso III, e, 87 inciso X, tudo da Constituição, fixa a política nacional em assuntos de paz e guerra e sendo evidente que a cessão do Território brasileiro de Fernando de Noronha para a Inglaterra de uma base norte-americana destinada a atividades militares fere os princípios fundamentais da pátria colocando, outrossim, o Brasil automaticamente em situação de

buligerante na hipótese de uma guerra de qualquer espécie. Vereadores das diversas bancadas da Câmara de Niterói apelam para Vossa Exceléncia observar aqueles principios da Carta Magna, protegendo a vida e a felicidade do povo brasileiro."

Assim, os vereadores Afonso Celso, Luís Nascimento Lopes, Hélio Monassa, Jorge de Almeida, João Batista da Costa Sobrinho, Daniel Valadão, Nelson Rocha, José Ramos, Sílvio Picano, Adílio Neves Dutra e Hermógenes Siqueira Franco."

A MANIFESTAÇÃO DA CÂMARA DE S. LUIZ

O telegrama da Câmara

(Conclui na 3ª pag.)

Grande Perda Para a Poesia A Morte de Gabriela Mistral

Homenageada pela Assembleia Geral da ONU — Luto nacional do Chile

HOMENAGEM DA ONU

NOVA YORK, 10 (F.P.)

— Faleceu Gabriela Mistral.

A morte da grande poeta chilena, uma das maiores celebridades literárias de todos os tempos, era esperada a qualquer momento, pois a escritora sofria de um câncer.

Seu falecimento, no dia 10, marcou a morte da escritora.

CONCLUI NA 3ª PAG.



GABRIELA MISTRAL

James Stewart estará no baile dos artistas

O já famoso e tradicional «Baile dos Artistas», que há 25 anos vem se constituindo no melhor do melhor Carnaval do mundo, contará com a participação de celebridades internacionais.

CELEBRIDADES EM COPACABANA

Elza Maxwell e Gigi Cassini, columnistas sociais norte-americanos, serão convidados pela direção do Hotel Glória para conhecer o Rio, e o «Baile dos Artistas», que é realizado anualmente sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros.

Também o ator cinematográfico James Stewart, foi convidado, juntamente com a cantora Helene Merrill, que está fazendo sucesso atualmente com o fox «O fim do nosso amor», e que deverá estar no Rio por esses dias.

Hoje Decisão Final Sobre a «Operação Copacabana»

PODERÃO OS MOTORISTAS APELAR PARA A TROCA DOS PONTOS SORTEADOS - HOJE NO GUANABARA A REUNIÃO DECISIVA

concorrerão cerca de 350 lotações que deixarão de trair

“Cinema” a seus leitores

A sessão especializada em CINEMA da IMPRENSA POPULAR fará realizar no próximo dia 17 (quinta-feira) às 20,30 horas a exibição do filme japonês *O sétimo samurai*, selecionado como um dos melhores de 1956, gentilmente cedido pelo senhor Gastão Sorrentino diretor da Art Films.

O convite para essa sessão que é dedicada à gente de cinema e aos nossos leitores poderá ser procurados com o sr. Lotra, na redação deste jornal, de 13 às 20 horas, a partir de amanhã.

Ficou assentado a utilização de um sorteio no qual ficar pelo centro, concen-

trando-se todos no Castelo. Se o motorista não ficar satisfeito com o resultado do sorteio, poderá permitir com outro mediante termo de responsabilidade.

HOJE A DECISÃO FINAL

Hoje a comissão deverá se reunir no Palácio Guanabara em presença do prefeito para lhe dar conhecimento do esquema total referente ao plano da «Operação Copacabana» e do edital do Departamento de Concessões certificando os motoristas da decisão tomada.

Os convites para essa sessão que é dedicada à gente de cinema e aos nossos leitores poderão ser procurados com o sr. Lotra, na redação deste jornal, de 13 às 20 horas, a partir de amanhã.

Querem ser ouvidos os favelados da Vila Proletária N. S. da Penha

Acham meritória a iniciativa do Congresso Surpresos, no entanto, por terem sido representados por um desconhecido

Cremos mesmo que, como disse D. Helder, seja essa acometimento “o inicio de uma importante campanha social”.

ESTRANHEZA

— E conclui a comissão —

Todavia, — acrescentou a comissão — como moradores

de uma grande concentração

de favelados que é a Vila Proletária Nossa Senhora da Penha,

que nos declarou o se-

guinte:

— Achamos meritória a ini-

ciativa de D. Helder Câmara

que, à frente da Cruzada São

Sebastião, promoveu a reali-

zação do que se convencionou

chamar “Congresso Geral dos

Representantes das Favelas”.

Conclui na 2ª página

A comissão de trabalhadores favelados da Penha quando prestava declarações à nossa reportagem

NOVAMENTE AMEAÇADA DE DESPEJO A FAPELA DO MORRO DO JURAMENTO

O grileiro tenta despejar o Pôsto Médico da Favela — A ação será contestada em Juiz

Nova e mais perigosa ameaça de despejo pesa sobre os moradores da Favela do Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho. O Juiz Muritinho Pinheiro, titular de uma das Varas Civis, expediu mandado de citação para despejo contra os cidadãos José Mi-

randá Duarte e José Sabino Fernandes, respectivamente Presidente e ex-Presidente do Centro de Trabalhadores, Favelados local. O mandado de despejo requerido pelo ganancioso grileiro H. D’Almeida Filho também atinge o Pôsto Médico da Favela, instalado numa prédio onde irá funcionar uma escola.

REAÇÃO DOS MORADORES
Embora a violência seja dirigida nominalmente apenas contra o Presidente e um ex-Presidente da sociedade benficiante dos favelados, todos os moradores do Morro do Juramento são citados na petição inicial do grileiro como intrusos.

Juscelino Expõe Seu Ponto De Vista em Torno da Pacificação

Admite ter o seu governo cometido erros, mas não deseja que lhe dificultem os passos tódas vez que a direção estiver certa

PORTO ALEGRE, 10

(condensado do AN) — Por ocasião da solenidade do descerramento da placa comemorativa da Estação de Cárto Largo, cuja ligação com a cidade de São Luís está sendo executada pelo 1º Batalhão Ferroviário, o presidente Juscelino Kubitschek, pronunciou o seu esperado discurso em torno da pacificação nacio-

nal. «Cumpre-me afirmar — disse S. Excia. — para que fique bem claro, que não interessa ao atual governo nenhuma espécie de cessação de vigilância ou crítica aos seus atos. De vigilância e de crítica necessitam sempre os governos tanto quanto de apoio para o cumprimento de sua missão. Só uma concepção negativa e parasitária da vida pública pode aspirar a uma atmosfera de silêncio em torno da administração.

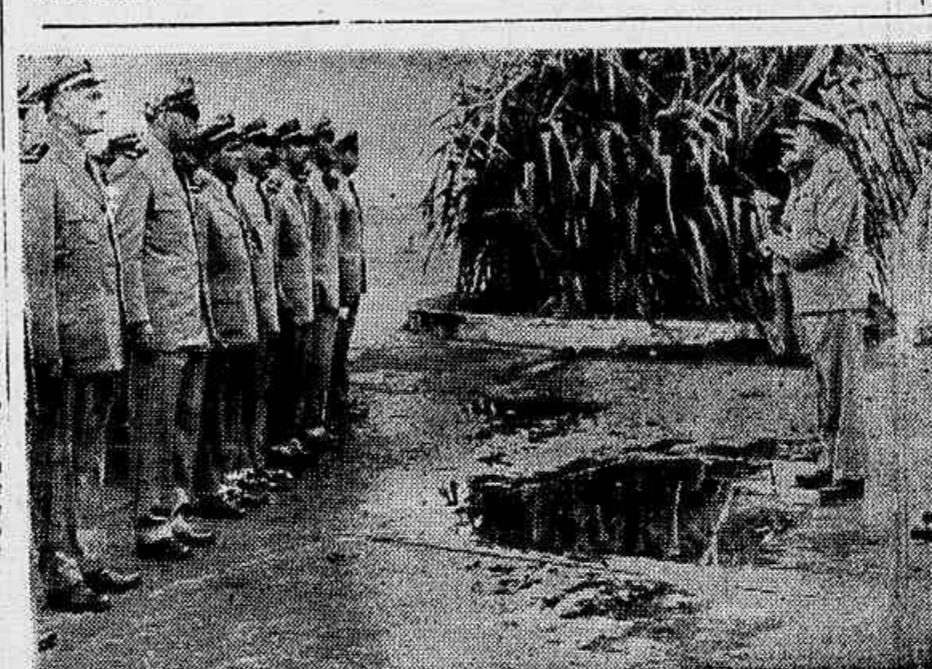
EM TÓRNO DOS

INTERESSES DO BRASIL

E adianta:

«Somos todos

com acerto não só encara o exercício da oposição e da crítica como uma condição da vida democrática, mas como um benefício, uma preciosa colaboração. Não pode ninguém governar jamais, nem acertar, nem conduzir o barco do Estado, sem ter quem o avise ou preveja de perigos, quem se erga para mostrar desvios de rota, quem policie fraquezas, erros e enganos a que estão sujeitos todas as organizações, todos os atos e todas as pessoas. A pacificação que pretendo, que considero patriótica, indispensável, só deve ser feita em torno dos interesses do Brasil, em torno da busca de remedios e soluções que beneficiem e ajudem a obra de salvação de milhões de brasileiros que têm dificuldades insuperáveis e de outros muitos milhões que já cessaram de lutar e se entregaram ao silêncio da desesperança, resignados a uma pobreza de que nos cabe, a nós mesmos. (Continua na 2ª página)



Imposto de Renda e os Salários

A partir do 1º de janeiro de 1957 vigorará uma nova tabela do desconto do Imposto de Renda, na fonte, sobre rendimentos do trabalho. O inciso 2º do artigo 98 do Regulamento do Imposto de Renda, com as modificações determinadas pela Lei n. 2.682 (art. 20º e parágrafo) de 4-9-56, estableceu a porcentagem do desconto: casado, com filhos; desquitado, solteiro ou viúvo, com mais de dois filhos.

O desconto se inicia com a quantia de Cr\$ 5.001,00 e vai até a quantia de Cr\$ 10.000,00. Os que ganham de Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 6.100,00 sofrem o desconto de Cr\$ 45,00. O que ganha de..... Cr\$ 6.001,00 até 10.000,00 desconta Cr\$ 290,00. O que ganha de..... Cr\$ 6.001,00 até Cr\$ 6.100,00, sendo solteiro, viúvo ou desquitado sem filhos, paga Cr\$ 45,00. Outro exemplo: o que ganha..... Cr\$ 7.101,00 até Cr\$ 7.200,00, sendo solteiro, viúvo ou desquitado sem filhos, desconta Cr\$ 150,00, mas se tiver um filho, desconta somente Cr\$ 45,00. A tabela contém detalhes da provisão dos descontos de salários, vencimentos e ordenados desde..... Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 10.000,00.

A base para esta desconta será a remuneração total. A lei estabelece: salário, vencimento, retribuição, ordenado, comissão ou outro qualquer rendimento de trabalho ou exercício de emprego, cargo ou função, classificável na cláusula "C", da declaração, em cada mês, a partir de janeiro de 1957, inclusive admitidos os abatimentos da contribuição de previdência social do empregado e do imposto sindical.

E' mais um desconto que vai agravar a situação dos trabalhadores. Já se levantou em todo o país uma campanha que não teve uma sequência, uma mobilização popular.

Querem ser ouvidos os...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ram ali representados por um cidadão que não reside em

**PREFEITURA DO DIS-
TRITO FEDERAL****Montepio dos emprega-
dos municipais**

1º Sera efectuado hoje, 11 de ja-
neiro, sexta-feira, das 8 horas e
35 minutos às 15 horas, o paga-
mento das seguintes propostas
de empréstimo:

**CÓDIGO 21 — DE ORDEM DO
EXMO. SR. PREFEITO, DE
ACORDO COM O ART. 4º DO
DECRETO 10.244**

MATRÍCULAS

| | |
|--------|--------|
| 66.091 | 65.916 |
| 551 | 22.202 |
| 6.711 | 25.120 |
| 30.198 | 30.303 |
| 11.522 | 84.765 |
| 21.920 | 86.759 |
| 34.427 | 86.508 |

**COMUNAS EFETIVAS —
CÓDIGO 21
MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 84.201 | 85.521 |
| 8.559 | 65.183 |
| 5.355 | 3.342 |
| 7.374 | 22.939 |
| 45.924 | 86.224 |
| 3.188 | |

**COMUNAS EXTRANUMERA-
RIOS — CÓDIGO 22
MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 72.484 | 65.977 |
| 7.222 | 70.218 |
| 37.172 | 67.740 |
| 79.698 | 62.351 |
| 74.036 | 95.209 |
| 55.742 | 95.207 |
| 73.510 | 95.260 |
| 4.340 | 95.273 |
| 76.749 | 95.210 |
| 74.488 | 95.204 |
| 85.904 | 86.029 |

**COMUNAS MEM — CÓDIGO 25
MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 99.676 | 99.538 |
| 99.090 | 99.538 |
| 89.494 | 99.722 |

**EMERGENCIAS
MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 831 | 10.569 |
| 2.061 | 12.127 |
| 1.862 | 13.394 |
| 1.996 | 17.115 |
| 4.198 | 18.168 |
| 4.563 | 18.740 |
| 6.020 | 19.721 |
| 6.800 | 20.694 |
| 7.738 | 21.839 |
| 9.433 | 21.966 |
| 80.791 | 22.143 |
| 84.848 | 43.775 |
| 86.706 | 44.264 |
| 86.500 | 45.218 |
| 87.306 | 46.504 |
| 87.364 | 46.307 |
| 87.809 | 47.121 |
| 89.374 | 47.618 |
| 89.474 | 48.546 |
| 89.519 | 48.679 |
| 89.740 | 49.134 |
| 43.618 | 49.876 |
| 43.674 | 50.007 |

**CONTINUACAO DO PAGA-
MENTO DE 11-1-1957****MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 87.991 | 65.604 |
| 85.025 | 65.238 |
| 60.253 | 65.465 |
| 60.384 | 67.351 |
| 61.730 | 67.653 |
| 62.162 | 65.470 |
| 64.058 | 65.833 |
| 64.988 | 70.663 |
| 77.711 | 95.869 |
| 77.818 | 95.869 |
| 79.528 | 95.145 |
| 79.659 | 99.126 |
| 80.429 | 99.029 |
| 84.193 | 99.029 |
| 85.238 | 99.715 |
| 85.303 | 99.715 |
| 85.603 | 99.737 |

**CASAMENTOS
MATRÍCULAS**

| | |
|--------|--------|
| 32.268 | 46.731 |
| 18.898 | 73.734 |
| 79.714 | 75.821 |
| 55.998 | 77.367 |
| 55.242 | |

MATRÍCULAS

| | |
|--------|--------|
| 79.714 | 75.821 |
| 55.998 | 77.367 |
| 55.242 | |

**MARIO LORENZO FERNAN-
DEZ — Diretor****DILSON DE LACERDA PAI-**

FA — Chefe do M-4

**Queimando para Reno-
vação de esófago**

Blindos de tricôs centenariais, Cr\$ 200,00. Meias a Cr\$ 15, 20 e 25,00. Espumas de Nylon, legítima e Cr\$ 30,00. Camisetas, Cr\$ 20, 25 e 30,00. Rua da Alfândega, 313 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Na Penha & Rua José Maurício, 286-A. Preços especiais para revendedores.

AMAURO

**Todos os artigos publicados nesta secção
são de exclusiva responsabilidade de seus
autores.**

ACIMA DE TUDO A UNIDADE

TRIBUNA dos DEBATES

Manoel Assunção

E com satisfação de milhares de fãs, depois de falar sobre os salários ou vencimentos. Mas, ainda há um outro fator que é necessário ser ressaltado: os descontos, que alcançaram 20% anuais, são descontados na hora em que recebem seus proveitos. Os outros, os grandes proveitos, que são os salários, são divididos entre os que ganham mais e os que ganham menos.

O movimento sindical não está alinhado a esse novo desconto. Não porque vem juntar-se ao desconto sindical, da previdência social, além de sua justa contribuição à sua organização.

Discordo dos que se preocuparam em abrir os debates: a maneira irregular pelas colunas dos jornais da imprensa popular, usando o pretexto de que a discussão estava em todos os lados.

Em São Paulo, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, reuniram-se vários dirigentes sindicais de várias categorias profissionais, debateram o problema, sugeriram uma série de medidas para evitar que os trabalhadores fossem sangrados em seus salários, injuriados, etc.

Assembleia popular discutiu o projeto de lei que autoriza o governo a aprovar o desconto sindical.

Penso que ao examinar o culto à personalidade que devagar se vai ao longo. Vemos esses camaradas separados mais e teriam se beneficiado com as teses que o Projeto de Resolução do CC levanta. Estou convencido que sua contribuição será muito maior, pois de sua capacidade de longe pode-se duvidar.

Isto quer dizer que se aplicar a nos que ganham mais de Cr\$ 5.000,00, torna-se deserto.

Não é verdade que quando queríamos dar um exemplo de modestia revolucionária, um exemplo de simplicidade a quem recorriam? As camadas Stalin.

Como entendo que me referia a cultura popular que em troca do debate sobre o XX Congresso do PCUS, participei agora, quando dispusmos de um documento elaborado para direção do PCC, que era o Projeto de Resolução do CC levanta.

Creio que o culto à personalidade influiu em muito de nossos erros, mas não é a causa fundamental desses erros.

Penso que a causa dos descontos é que devemos dar um exemplo de modestia revolucionária, acreditando que quando queríamos dar um exemplo de simplicidade a quem recorriam? As camadas Stalin.

Como entendo que me referia a cultura popular que devagar se vai ao longo. Vemos esses camaradas separados mais e teriam se beneficiado com as teses que o Projeto de Resolução do CC levanta.

Creio que o culto à personalidade influiu em muito de nossos erros, mas não é a causa fundamental desses erros.

Penso que a causa dos descontos é que devemos dar um exemplo de modestia revolucionária, acreditando que quando queríamos dar um exemplo de simplicidade a quem recorriam? As camadas Stalin.

Como entendo que me referia a cultura popular que devagar se vai ao longo. Vemos esses camaradas separados mais e teriam se beneficiado com as teses que o Projeto de Resolução do CC levanta.

Creio que o culto à personalidade influiu em muito de nossos erros, mas não é a causa fundamental desses erros.

Penso que a causa dos descontos é que devemos dar um exemplo de modestia revolucionária, acreditando que quando queríamos dar um exemplo de simplicidade a quem recorriam? As camadas Stalin.

Como entendo que me referia a cultura popular que devagar se vai ao longo. Vemos esses camaradas separados mais e teriam se beneficiado com as teses que o Projeto de Resolução do CC levanta.

Creio que o culto à personalidade influiu em muito de nossos erros, mas não é a causa fundamental desses erros.

Penso que a causa

Favoráveis os Orgãos da PDF à Semana de Cinco Dias

CHUVAS PREVISTAS PARA HOJE



Pracinhas do chamado "Batalhão Suas" no porto, aguardando as ordens para a partida. Não podem prever o que lhes está sendo reservado

INCERTEZA, EMOÇÃO E LÁGRIMAS PRECEDEM O EMBARQUE DOS PRACINHAS



No alto, o pracinha acena, despedindo-se. Não sabe quando voltará. No cliché de baixo, a moça chora a partida do novo ícone da missão que ele desempenhará em terras longínquas

Os familiares dos soldados conservaram-se ontem na praça Mauá. Efusão de beijos e abraços, em meio às dúvidas sobre a sorte do batalhão. Detalhes sobre a viagem do contingente brasileiro

A Praça Mauá, em cujo cais se acha atracado o navio transporte «Custódio de Melo» da Marinha de Guerra, e no qual se encontra embarcado o Batalhão Expedicionário do Brasil que vai integrar a Força Internacional com destino ao Oriente Médio, foi palco ontem de cenas conmovedoras.

Com a efusão de beijos e abraços, palavras de emoção não raro entremeadas de lágrimas, notava-se a preocupação e angústia dos familiares, sobressaltados com o desfecho que poderá ter a missão chamada «de policias». Aquel logradouro público conservou-se durante o dia de ontem repleto de familiares e amigos de elementos do Batalhão.

DESPEDIDA

O N. Tr. «Custódio de Melo» deverá zarpar ainda hoje, dependendo a partida, sómente de conclusão das operações de carga. Enquanto esperam, os «pracinhas» têm gozado de dispensas, sob controle, para despedirem-se de suas famílias.

A VIDA A BORDO

A bordo dos «pracinhas» estão se almentando bem e rapidamente se adaptando a nova rotina de vida em navio de guerra. Reina moral elevado. Sómente se queixam todos do calor particularmente sentido no interior do barco, enquanto este se conservar atracado. Assim que zarpar, a ventilação dissipará o incômodo da temperatura elevada.

Os oficiais do Batalhão, por sua vez, estão se dando magnificamente com seus colegas da guarnição do «Custódio de Melo». Fazem todos questão de ressaltar o excelente tratamento recebido.

HISTÓRIA E LÍNGUAS

O chamado Batalhão «Suez», consente o público acompanhou pelo noticiário, desde que foi organizado, seu sujeito a demorada espera (mais de um mês) pela ordem de partida. Esse tempo foi aproveitado para intensificar a instrução que além da parte prático-militar, inclui aulas de línguas estrangeiras, e de História e Geografia do Oriente Médio.

A bordo, enquanto durar a viagem, o longo período de folga será igualmente aproveitado para o desenvolvimento da instrução.

ESCALA NA ITÁLIA

Não se tem certeza ainda de qual será precisamente a rota a seguir pelo navio-transporte, cujo destino é, como se

sabe, Port-Said, no Egito. Há perspectivas de que o «Custódio de Melo» toque em Nápoles. Mas não é certo. A «torcida» dos pracinhas, de certo modo, é para que tenham ensejo de conhecer a Itália, na viagem de ida. Mas não deixa de existir também certa ansia por chegar ao destino da viagem rápida, pois que se verifica o recelo de enjocos e da monotonia de uma prolongada travessia marítima.

LIGAÇÃO COM O BRASIL

O equipamento consta um importante elemento de rádio-comunicações, a saber, uma estação RAD-YOO, capaz de estabelecer ligações com o Brasil, de qualquer ponto do mundo. Sua chefia está entregue a um major com ocurso da Escola Técnica do Exército (engenheiro de comunicações), assessorado por uma equipe especializada. Através da potente RAD-YOO vai ser possível a comunicação de voz (sem fonia) dos elemen-

tos da unidade expedicionária com suas famílias no Brasil.

VIRÁ MESMO A INOVAÇÃO?

Favoráveis os Orgãos Técnicos à Adoção da Semana de 5 Dias

Inúmeros argumentos indicam sua necessidade. Em fase final os estudos. As declarações do senhor Sá Freire Alvim

O estudo do processo até aqui feito prova que os chefes de serviço consideram mais aconselhável a supressão do expediente aos sábados e o aumento das horas de trabalho nos dias úteis.

Com essas palavras, o sr. Sá Freire Alvim, Secretário geral da Administração da municipalidade, referiu-se à questão da semana de cinco dias, não escondendo sua opinião favorável à adoção da medida.

REIVINDICAÇÃO

— A Comissão de Simplificação de Normas Burocráticas — acentuou o sr. Sá Freire Alvim — entende que a semana de cinco dias está se tornando uma reivindicação dos servidores públicos em geral. Não haverá oposição de monta — esclareceu — à imediata adoção do regime pela Prefeitura, quando se trate de acompanhar simplesmente uma transformação já operada em outras repartições federais, desta cidade e também em algumas empresas particulares.

OUTROS AUMENTOS

— Impõe-se uma dilatação do período de funcionamento das repartições nos dias úteis — argumentou ainda o sr. Sá Freire Alvim — a fim de que o público seja atendido da maneira mais conveniente. A medida simplifica o problema da locomoção diária de uma parte considerável dos servidores públicos. Tendo estes pontos em vista — concluiu

ADOÇÃO

— Além disso — prosseguiu o secretário da municipalidade — tenho a considerar o parecer da Comissão de Simplificação de Normas Burocráticas, ao esmiuçar o assunto recentemente até seus últimos detalhes, que aconselhou a adoção das medidas consubstanciadas no projeto há dias publicado. Por fim — argumentou — vou levar em conta o fato de que a semana de cinco dias já foi adotado pelos Ministérios militares, Instituto de Resseguros, IGBE, Câmara Legislativa e Sead, assim também como nos Estados do Rio, São Paulo, Ceará e Bahia.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos do DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

REIVINDICAÇÃO

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.

BUCK JONES

— Opinaram desse modo técnicos da DASP, como a sra. Beatriz Wahrlich, quando desempenhou funções de chefia aqui na Prefeitura, assim também como a sra. Dulce Magalhães, no tempo em que foi diretora do Pessoal, pouco antes de ser eleita vereadora.